

Bancários conquistam aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo

Mais uma vez, graças à mobilização dos funcionários do BRB na Campanha Nacional 2014, os bancários conquistaram avanços importantes. Reunidos em assembleia, no dia 6 de outubro, a greve foi encerrada com a aprovação da nova proposta oferecida pelo banco na rodada de negociação. O piso de escriturário passou para R\$ 2.500,00 (correção de 11,12%, com aumento real de 4,48%), reafirmando o BRB como o banco comercial com o maior piso salarial desde 2011.

De 2004 até agora, o ganho real acumulado (acima do INPC) no piso salarial foi de 48,30%. E no reajuste geral, de 20,71%.

Na área de TI, o piso de analista passou para R\$ 6.000,00, correção de 15,74%, com ganho real de 8,83%. Em 2012, o piso desses trabalhadores era de R\$ 4.300,00. Portanto, um crescimento de 39,54% em dois anos.

A AG de caixa teve uma correção de 10%, com ganho real de 3,43%, passando para R\$ 1.433,00.

Outros itens do acordo, que será assinado nos próximos dias, também tiveram avanços significativos. A AG de orientador de autoatendimento teve correção de 14,84%, passando para R\$ 800,00, aumento real de 8%; a correção do ticket refeição/alimentação passou para R\$ 737,55, correção de 12,20%, com ganho real de 5,50%; o valor da cesta alimentação chegou a R\$ 431,56, correção de 8,5%, um ganho real de 2,02%; e somatório do ticket + cesta: R\$ 1.169,11, correção de 10,8%, com ganho real de 4,18%.

"O BRB assegurou o pagamento com correção no próximo



Em assembleia, bancários do BRB aprovam acordo e encerram a greve



Os diretores do Sindicato Ronaldo Lustosa, Antonio Eustáquio, Cida Sousa, Lilian Pires e Daniel de Oliveira

dia 20 de outubro (com exceção do ticket/cesta)", informa o diretor do Sindicato **Antonio Eustáquio**, empregado do BRB. Segundo ele, o banco se comprometeu ainda a se esforçar para pagar o retroativo também em 20 de outubro.

Mais contratações

A contratação de novos bancários é uma luta histórica do Sindicato para melhorar as condições de trabalho e de atendi-

mento aos clientes e usuários de todas as instituições financeiras. O acordo assegura que, este ano, serão empossados mais 29 escriturários, completando 165 novas contratações. Para 2015, o banco garantiu a contratação de mais 145 funcionários. Na área de TI, já foram convocados 30 analistas.

Ainda há pendências a serem resolvidas que não tiveram avanços na mesa de negociação específica da Campanha Nacional 2014. Dentre elas, está a

questão dos gerentes de equipes, cuja solução o Sindicato cobrará na discussão do PCCR em curso.

Acordo

Nos próximos dias, o Sindicato vai assinar o acordo coletivo com o BRB, aprovado durante a assembleia específica realizada em 6 de outubro. O acordo é fruto da mobilização bancária, organizada pelo Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN).

Pressão e mobilização contínua

Até se chegar a uma proposta que contemplasse as reivindicações dos bancários, foram realizadas três negociações

8
agosto

Reunidos em seminário, os empregados discutiram e definiram a pauta de reivindicações específicas do banco para a campanha salarial 2014/2015.



Trabalhadores discutiram e definiram a pauta de reivindicações específicas no início de agosto

13
agosto

Entrega da pauta de reivindicações para a campanha salarial ao presidente do BRB.



O Sindicato e a Fetec-CUT/CN entregaram ao BRB, no dia 13 de agosto, a pauta de reivindicações para a campanha salarial

22
setembro

Após quase um mês e meio da entrega da pauta de reivindicações ao BRB, e de uma proposta concreta da Fenaban (rejeitada pelos bancários nacionalmente), na primeira negociação com o BRB, o banco apresentou uma proposta inferior à da Fenaban. A proposta do BRB trazia somente a concessão do índice de 7% sobre todas as verbas, ao passo que a Fenaban apresentou um índice maior que isso para o piso. O banco negou também a disposição de seguir a Fenaban.



Na primeira negociação, não houve uma proposta abaixo da Fenaban

29
setembro

Durante a negociação, os dirigentes sindicais concluíram: greve ou nada, uma vez que o BRB se limitou a dizer que acompanharia os índices apresentados pela Fenaban e que o Comando Nacional dos Bancários já havia considerado insuficientes – elevação do reajuste de 7% para 7,35% (0,94 % de aumento real) para os salários e demais verbas salariais e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação) para os pisos.

O Sindicato considerou um desrespeito não contar, na negociação, sequer com as presenças do diretor de Gestão de Pessoas e Administração, Marco Aurélio de Castro, e do vice-presidente de Gestão de Pessoas, Sérgio Nazaré.

“O BRB demonstra falta de habilidade e pouca disposição para negociar. Isso evidencia o desrespeito com os funcionários e indiferença em relação ao futuro do banco”, avaliou, na ocasião, o secretário de Estudos Socioeconômicos do Sindicato, **Cristiano Severo**, que também é bancário do BRB.

3
outubro

Após confirmar a negociação com a Fenaban, Banco do Brasil entrou em contato com o diretor de Gestão de Pessoas do BRB, Marco Aurélio de Castro, cobrando uma posição do banco.

A partir da pressão do Sindicato, o BRB confirmou a negociação.

O Sindicato reiterou a necessidade de o banco dar uma resposta às reivindicações específicas, tais como melhoria do piso, valorização dos cargos, remuneração dos gerentes de equipe, fim da lateralidade, unificação de cargos, especialista, equiparação da atividade de auxiliar de atendimento ao cliente (SAC), entre outras.

nua para conquistar avanços

As rodadas de negociações específicas com o BRB. Confira, abaixo, o cronograma da campanha salarial

Reunidos em assembleia ao lado do Edifício Brasília, os bancários e bancárias do BRB aprovaram a nova proposta oferecida pelo banco na rodada de negociação ocorrida na mesma data e encerraram a paralisação de 7 dias. Com a aceitação da proposta e o fim da greve, os bancários do BRB voltaram ao trabalho no dia 7 de outubro.

6
outubro



BRB - Reajustes e ganhos reais nos pisos salariais dos bancários (2004-2014)

Data-base	Piso salarial* (R\$)	Reajuste no piso (%)	Inflação INPC/IBGE (%)	Ganho real (%)
2004	1.055,22	12,60	6,64	5,59
2005	1.129,09	7,00	5,01	1,90
2006	1.168,60	3,50	2,85	0,63
2007	1.238,72	6,00	4,82	1,13
2008	1.362,59	10,00	7,15	2,66
2009	1.444,35	6,00	4,44	1,49
2010	1.617,67	12,00	4,29	7,39
2011	1.900,00	17,45	7,40	9,36
2012	2.071,00	9,00	5,39	3,43
2013	2.250,00	8,64	6,07	2,43
2014	2.500,00	11,12	6,35	4,48
Acum. 2004-2014 (%)		166,79	79,90	48,30

Fontes: convenções coletivas de trabalho e proposta final aprovada em 06.10.2014 na maioria das assembleias. Elaboração: DIEESE. Nota: pisos salariais após 90 dias.

Contribuição dos bancários garante avanços na luta por melhores condições de trabalho

Ao longo da Campanha Nacional 2014, o Sindicato realizou uma série de atividades, entre reuniões nos locais de trabalho, assembleias, encontros de delegados e congressos. Além disso, houve investimentos na infraestrutura da greve e das atividades de campanha, anúncios nas emissoras de rádio e televisão, faixas, adesivos variados, cartazes, panfletos, jornais, carros e caminhões de som e músicos para ações de convencimento e manifestações.

O desconto assistencial foi aprovado em assembleia geral da categoria no dia 6 de agosto, no valor de 1% do salário. Foi definido o período de 14 a 27 de outubro para quem quiser fazer oposição à cobrança do desconto assistencial através de comparecimento pessoal na sede do Sindicato, das 9h às 18h, com documento e carta em duas vias, com nome completo, banco, matrícula funcional com dígito, prefixo da lotação e o nome da dependência.

Itens do acordo aprovado

Piso escriturário: R\$ 2.500,00 (correção de 11,12%, com aumento real de 4,48%). Reajuste com reflexo em todos os padrões e incidente sobre o CPVP;

AG de orientador de autoatendimento: R\$ 800,00 (correção de 14,84%, com aumento real de 8%);

AG de caixa: R\$ 1.433,00 (correção de 10%, com ganho real de 3,43%). Não é extensivo ao CPAG;

Analista de TI: piso de R\$ 6.000,00 (correção de 15,74%, com ganho real de 8,83%);

Tiquete refeição/alimentação: R\$ 737,55 (correção de 12,20%, com ganho real de 5,50%);

Cesta alimentação: R\$ 431,56 (correção de 8,5%, com ganho real de 2,02%);

Somatório do tiquete + cesta: R\$ 1.169,11 (correção de 10,8%, com ganho real de 4,18%);

FGs, VRs e AGs (exceto caixa e orientador de autoatendimento): 8,5% (com ganho real de 2,02%);

Contratações:

2014: 29 escriturários (serão completadas 165 novas contratações já pactuadas) e 30 analistas de TI (já convocados);

2015: 145 novas contratações;

Lateralidade na Direção Geral: a partir de janeiro de 2015, substituição para superintendente e gerente de área em afastamentos a partir de 15 dias. Em caso de férias, substituição independentemente da quantidade de dias;

Equipamentos de caixa: troca até janeiro de 2015;

Gerente de negócio: estudo para adequação da carreira com data de finalização até maio de 2015;

Abono aniversário: garantia de gozo de um dos cinco abonos anuais na data do aniversário, sem necessidade de autorização da chefia;

Horas extras: alteração da atual portaria, assegurando o pagamento das horas extraordinárias realizadas;

Dias parados: compensação de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas;

Renovação das demais cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho sem impacto financeiro.

O BRB assegura o pagamento com correção no próximo dia 20 de outubro (com exceção do tiquete/cesta). O banco se comprometeu ainda a se esforçar para pagar o retroativo também em 20 de outubro.

O Sindicato cobrou ainda do BRB a solução de substituições que ocorrem há mais de um ano. Em resposta, o banco assegurou que analisará caso a caso e efetivará aqueles que possuem os pré-requisitos previstos no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR).

SEMINÁRIO

Funcionários participaram do seminário

REPENSANDO ESTRATEGICAMENTE O BRB

Jofran Frejat destacou a importância do BRB enquanto instituição pública

Rolleberg frisou que tem o compromisso com o BRB público e a necessidade de sua valorização

O futuro do BRB *depende de você!*

Realizado em 28 de agosto, o seminário foi considerado um marco na história da mobilização do funcionalismo do BRB na defesa do banco enquanto instituição pública e com papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do DF e região. Organizado pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, Fetec-CUT/CN, BRB Clube, AFA-BRB e AABR, o evento foi precedido por uma série de reuniões preparatórias.

"Embora este documento tenha fundamento técnico e analítico, ele é de diretrizes gerais, estratégicas, e é bem conciso, mas denso", esclareceu o coordenador do seminário, o secretário de Bancos Públicos da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **André Nepomuceno**, que também é

bancário do BRB, ao fazer a entrega aos candidatos ao 1º turno das eleições para governador do DF. E acrescentou: "Entendemos que ele possa contribuir e orientar uma futura gestão".

Conforme previsto no projeto, os representantes da iniciativa procurarão as duas candidaturas do segundo turno, Rodrigo Rolleberg (PSB) e Jofran Frejat (PR). A busca do diálogo com o eleito também ocorrerá na transição de governo e, lógico, com o governo eleito e a nova direção da instituição financeira. Aliás, está programada também uma nova etapa do projeto, com a elaboração um novo material para medidas estruturantes que, possivelmente, deverão ser tomadas ainda no primeiro semestre de 2015.